



COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA

COMUNICADO N.º 3/2024

Maputo, 27 de Maio de 2024

Taxa de Juro de Política Monetária reduz para 15,00%

O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu reduzir a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, de 15,75% para 15,00%. Esta decisão é sustentada pela contínua consolidação das perspectivas de inflação em um dígito, no médio prazo, num contexto em que a avaliação dos riscos e incertezas associados às projecções mantêm-se favorável.

A presente sessão do CPMO foi precedida pela reunião do Comité de Estabilidade e Inclusão Financeira do Banco de Moçambique, que fez uma avaliação da evolução do risco sistémico e principais vulnerabilidades, igualmente reflectida neste Comunicado, e concluiu que o sistema financeiro nacional continua estável e resiliente.

As perspectivas de inflação mantêm-se em um dígito no médio prazo. Em Abril de 2024, a inflação anual fixou-se em 3,3%, após 3,0% em Março. A inflação subjacente, que exclui as frutas e vegetais e bens com preços administrados, permaneceu estável. Para o médio prazo, mantêm-se as perspectivas de uma inflação em um dígito, reflectindo, sobretudo, a estabilidade do Metical e o impacto das medidas tomadas pelo CPMO.

A avaliação dos riscos e incertezas associados às projecções de inflação mantêm-se favorável. Destacam-se como possíveis factores de contenção da inflação, no médio prazo, a estabilidade do Metical e o impacto menos gravoso dos conflitos geopolíticos sobre a cadeia logística e preços das mercadorias no mercado internacional.

O sector bancário mantêm-se sólido, capitalizado e resiliente. Em Março de 2024, o rácio de solvabilidade fixou-se em 25,1%, acima do mínimo regulamentar de 12,0%, e o rácio de liquidez foi de 50,2%, igualmente acima do nível regulamentar de 25,0%. O teste de esforço de solvência macroprudencial, que consiste na simulação de choques para avaliar a resiliência do sector bancário, mostrou que este sector tem reservas de capital suficientes para absorver potenciais perdas e manter-se sólido e capitalizado no médio prazo.

O risco sistémico, que avalia o potencial efeito de contágio decorrente de perturbações no sistema bancário, é moderado. Este comportamento reflecte a recuperação gradual da actividade económica, a estabilidade do Metical e a recente evolução da inflação, não obstante o aumento da exposição do sector bancário ao endividamento público. Com efeito, a dívida pública interna, excluindo os contratos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, situa-se em 361,8 mil milhões de meticais, o que representa um aumento de 49,5 mil milhões em relação a Dezembro de 2023.

O CPMO continuará com o processo de normalização da taxa MIMO no médio prazo. No entanto, o ritmo e a magnitude continuarão a depender das perspectivas de inflação, bem como da avaliação dos riscos e incertezas subjacentes às projecções do médio prazo.

A próxima reunião ordinária do CPMO está marcada para o dia 31 de Julho de 2024.

Rogério Lucas Zandamela
Governador